

# Ave Maria

SÃO PAULO, 17-OUTUBRO-1948

ANO L — NÚMERO 41



Povos e nações esperam  
pelos apóstolos da fé, pelos en-  
viados de Deus. São eles que  
trabalham, iluminando as almas  
e mostrando-lhes o caminho do  
céu. Acompanhemos esses mis-  
sionários e missionárias com as  
orações e esmolas no dia 24,  
dedicado à difusão da fé, como  
grande Dia das Missões.



## “Padre, sua bênção; vou para o leprosário”

Registam-se certos fatos sobre a face da terra, dos quais a pobre pena do homem se sente impotente para se ocupar. Derivam eles, geralmente, de gente fraca fisicamente, mas seu espírito, seu caráter, sua alma são de uma virtude varonil. Mas, a melhor explicação se atribui às virtudes que vêm do alto. Em outras palavras: só a religião, algumas exceções feitas, dá heróis.

Consultando as páginas da velha história, ver-se-ão exemplos onde o ser racional despreza a vida totalmente, tendo em vista o bem da alma.

Aí estão os milhões de mártires, de todas as classes, de todas as idades, para confirmar o asserto.

Nos hospitais é a humilde irmã de caridade, que expõe a cada passo a vida para cuidar daqueles que muitas vezes nem conhece. Si fossem parentes, ao menos!

Em naufrágios ocorridos se nos deparam outros fatos, nos quais se percebe como a caridade cristã é real, verdadeira. Exemplifiquemos. Em 1898, o vapor “Bourgagne”, devido a uma colisão com outro transatlântico, foi a pique, levando para o abismo do vasto mar 550 vítimas. Para se salvarem, os homens pisoteavam crianças e mulheres, não considerando mais nada. Sómente três sacerdotes se conservavam tranquilos, dando sua absolvição para aquelas almas que, brevemente, iriam se apresentar diante do tribunal de Deus.

No ano de 1906, nas costas espanholas naufragou o “Sirio”, fazendo 210 vítimas, enquanto 500 passageiros se salvaram, dirigindo-se para a terra firme. Entre os mortos figurou o santo bispo de São Paulo, D. Barros, que reuniu em redor de si as crianças e as mulheres, a fim de alentá-las para a eternidade. Podia ele se salvar, mas seu coração de pastor não permitiu abandonar tantas almas. Cedeu seu salva-vida a outra pessoa. Em 1923, outro vapor em altas horas da noite, se afundava, a poucas milhas de Corozal. Entre os passageiros se encontrava mons. Hopkins, vigário apostólico de Honduras, além de duas irmãs missionárias. Também desta feita, tanto o bispo como as irmãs cederam os salva-vidas para as crianças e outras senhoras. Insistiram para que o vigário apostólico descesse em primeiro lugar. “Não, disse ele, primeiro as crianças e as mulheres”. E dirigindo-se a um jovem: “Salva a tua vida para, depois, salvas a tua alma”.

E assim outros exemplos poderiam ser invocados para confirmar o heroísmo de tantas belas almas caritativas.

E agora outro fato acaba de se incorpo-

## Cumprem promessas e agradecem favores...

RAUL SOARES — D. Geralda de Castro Abreu agradece a graça recebida por intermédio de N. Senhora das Graças; remete Cr\$ 5,00 para a publicação. — Sr. Geraldo Alves Ribeiro agradece a N. Senhora das Graças uma graça alcançada em seu favor.

SÃO SIMÃO — D. Francisca B. Novais agradece uma graça alcançada por intermédio de N. Senhora das Graças em favor de seu filho.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — D. Maria Amélia Marotti agradece a São Geraldo uma graça recebida.

CAMPO BELO — D. Regina Assis Toledo e Sr. Prudenciano Silvério Toledo alcançaram de N. Senhora das Graças e N. Senhora Aparecida a cura de sua filha Dulce, pelo que agradecem.

ITIRAPOAN — D. Aracy Freitas Andrade toma uma assinatura da “AVE MARIA” em ação de graças por um favor obtido de Nossa Senhora e Santo António.

BELO HORIZONTE — Sr. Vicente Ferreira Melo agradece a N. Senhora do Perpétuo Socorro uma graça recebida.

FRANCA — Uma devota agradece uma grande graça alcançada por intermédio da novena de N. Senhora das Graças, Santa Terezinha e os Santos de sua devoção, em favor de seus netos.

SOROCABA — D. Alice A. Rossi agradece a Madre Natividade uma grande graça e cumpre a promessa publicando a graça.

CARANGOLA — Uma devota agradece a N. Senhora das Graças um favor alcançado.

PORTO ALEGRE — Irmã Conceição Maria agradece uma graça ao Coração de Maria.

rar aos mais, existentes.

Como é do domínio público, o governo gaúcho estabeleceu em Itapoã um leprosário. Nele são internados os que se acham atacados do horrível mal que é a lepra. Era necessário, porém, encontrar almas devotadas e heróicas, que cuidassem desses pobres empestados. E novamente das fileiras das Ordens saem esses heróis anônimos. Sim, heróis, porque mais dias, menos dias, essas irmãs ou esses sacerdotes que vão cuidar dos leprosos, ficarão contagiados pela horrível moléstia. Quer dizer que essas almas generosas dão um adeus ao mundo, para nunca mais voltar ao seu meio.

Ainda, há pouco, uma irmã se despedia de um sacerdote, dizendo: “Padre, a sua bênção; vou para o leprosário”. Basta de comentários. Estamos diante de uma pura realidade.

\* A noite é o secretário da consciência atormentada.

\* Na orquestra do mundo é difícil cantar um “solo” sem desafinar.

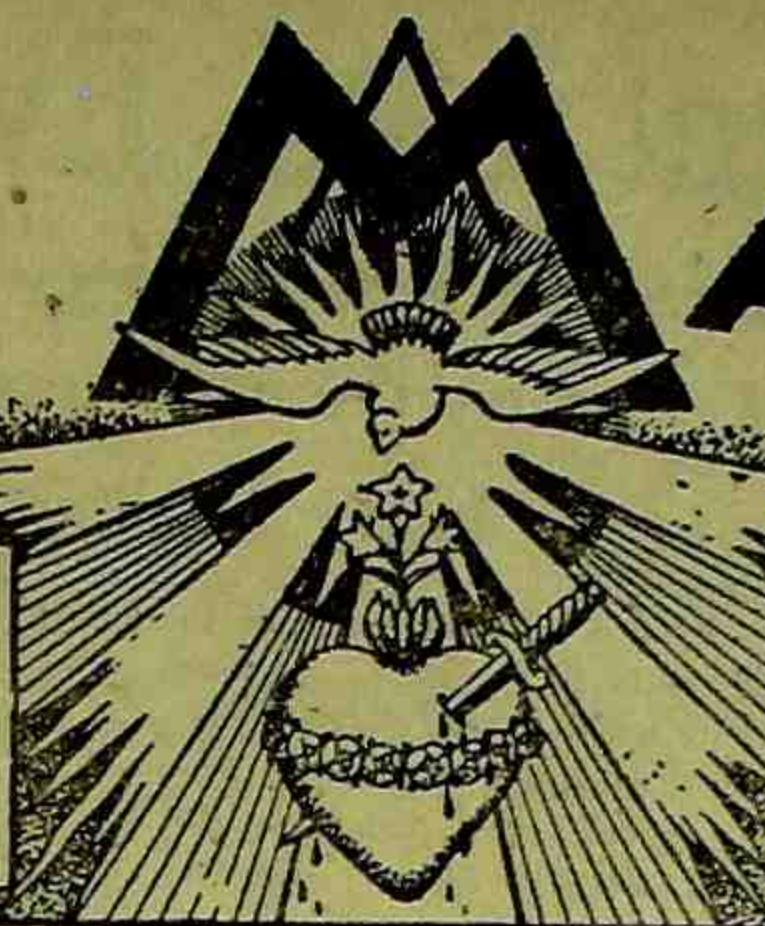


# AVE

REVISTA SEMANAL

# MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 20,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00  
(Com aprov. eclesiástica)

### RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699  
Fone: 51-1304 - Caixa, 615  
OFIC.: R. Martin Francisco,  
646-656 - Fone: 52-1956

## A Igreja de Jesus em público e os seus inimigos disfarçados

A sombra da tolerância sob as águias romanas, à face do mundo e não às escondidas do deserto, no recinto aberto das sinagogas, diante dos mais decididos adversários também no cimo dos montes, para-de mais longe se ouvir a sua palavra diante das multidões ingentes, ensinava Jesus a sua doutrina aos judeus, ouvintes ou recalcitrantes, e até no tribunal de Pilatos, enfrentando o poder então invencível de Roma, anunciava a verdade celestial.

Era, sim, em público: "O que vos fôí dito em segredo, dizei vós a todo o povo nas praças e sobre os telhados", assim dizia Jesus aos Apóstolos.

Com essa publicidade fundou Jesus a sua Igreja, e com o grande clamor e estrondo que se ouviu em Jerusalém com a vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos Ele a estabeleceu *solenemente*; e as primeiras conversões até o número de três mil, e logo mais de duas mil fizeram-se em público após as primeiras pregações dos enviados de Jesus; e à passagem de São Pedro pelas ruas da grande cidade só com a sua sombra curaram-se os enfermos, não obstante a ira e o furor dos sectários Saduceus e Fariseus.

Ah! *não esperou* Jesus nem os Apóstolos a *construção do refúgio das Catacumbas* na sombra e no silêncio dos subterrâneos.

Assim a Igreja de hoje, como a dos tempos apostólicos, não teme a publicidade odiada dos seus adversários nem as perseguições que lhe podem advir por causa da sua doutrina, da sua vida e governo; as perseguições serão diante de Deus e do mesmo tribunal da história *por conta* e responsabilidade dos perseguidores, como disse Jesus a Pilatos: Aqueles que me entregaram têm *maior culpa* e terão maior castigo; isto é: os Fariseus cometem um grande pecado, digno de punição por me terem entregado a ti, ó juiz romano", mas implicitamente, embora não claramente pelo respeito à autoridade,

quer lhe dizer que ele, Pilatos, tem igualmente a parte de culpa e não ficará isento de castigo.

Haja ou não peregrinações, a Igreja de Cristo seguirá adiante na sua marcha para a conquista do reino de Jesus Cristo em todas as fases do mundo social, exigindo da parte de Deus e de Cristo seu fundador, a fé nos dogmas do Evangelho e a obediência ao mandamento do Salvador divino: Ensinai aos povos tudo o que vos tiver *dito e mandado*, como disse Jesus aos Apóstolos.

Nem se nega o seu lugar à prudência, segundo os casos e as vicissitudes: "Quando vos perseguirem nesta cidade, disse Jesus, fugi para outra".

— "Quando tudo vos negarem, a fé e o acolhimento, sacudi o pó do vosso calçado..." "Outras cidades e outras nações haverá que vos acolham, pois a palavra de Deus é como uma boa semente que não deixará de germinar e fazer o seu fruto, e não voltará vazia ao seio da Igreja e da Divindade.

O mal será para os que não receberem a sua palavra, como Jesus ameaça às cidades de Cafarnaum, de Corozaim e Betsaida, e sobre tudo à cidade de Jerusalém, na sua complexa maioria, pois se esta ainda subsiste após a sua destruição total pelo imperador Adriano, é porque sob os imperadores cristãos desde Constantino começou a restabelecer-se e povoar-se com a vinda e estabelecimento de muitos fiéis de Cristo.

Mas há por aí alguns cristãos que parecem aliados do comunismo destruidor, os quais quasi que chegam a lamentar a paz de Constantino, dada à Igreja de acordo com Licínio, imperador pagão.

Há entretanto aqui uma coincidência. O impiíssimo Voltaire que queria ver sepultada no mais profundo da terra a Igreja de Cristo, dizendo: Esmagai a infame, como o seu *predecessor* Lutero que dizia: Odiai pro-





# Orientações Evangélicas

XXII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

## IMAGEM DE DEUS

Com a intenção perversa de indispor a Jesus com o governante romano, desejando que o mesmo Salvador fosse o chefe de nova revolta, como nos tempos de Judas Galileu, os fariseus lhe apresentam uma moeda onde está esculpida a imagem do Cesar. Perguntam-lhe si é lícito pagar o tributo ao domínio estrangeiro. Esperam enredá-lo em laços tendenciosos. Mas Jesus, como aliás sempre o fez, saiu-se vencedor com a resposta conclusiva e inesperada: "Dai a Cesar o que é do Cesar e a Deus o que é de Deus".

A imagem de Deus está gravada no íntimo de nosso ser. Fomos feitos à imagem e semelhança de Deus.

A nossa alma é uma substância criada, invisível, incorpórea, imortal, semelhante a Deus e que leva em si mesma

a imagem divina", declara S. Agostinho.

Linda imagem. Admirável dignidade recebida de Deus. Explicando mais claramente essa semelhança, escreveu Hugo de S. Vitor: "A imagem de Deus em nossa alma consiste nas propriedades e potências naturais e a semelhança nos dons gratuitos, isto é, nas virtudes, na caridade divina e na sagrada predileção."

"Ó alma — fala São Bernardo — enobrecida com a imagem de Deus, embelezada com sua semelhança, esposada com Ele pela fé, exornada com seu espírito, remida com seu sangue, contada entre os anjos, capaz da bem-aventurança, herdeira da bondade, participante da razão, que comparação pode haver entre ti e as obras da carne, mais vís que a mais pesfífera sordície?"

Guardemos límpida e pura esta imagem. "Si milhares de

céus que se formassem, tantos como gotas de água contém os oceanos, seriam inferiores ao valor de uma alma", afirma São Bernardino de Sena — estimemo-la no devido preço e tratemo-la com o devido cuidado.

Que vale o corpo em sua comparação? Que valem as riquezas diante de uma alma? De que servirá todo o mundo ao lado de nossa alma?

Não amemos excessivamente o corpo, pois quem se ama demais, odeia-se — disse Santo Agostinho.

Não ames assim o corpo, para que não te percas; não ames esta vida, para não te perderes na eternidade.

Sejamos sempre a imagem de Deus, conservando-nos na semelhança da graça santificante, na pureza dos costumes, na retidão das intenções, no amor da vida sobrenatural.

Ao corpo o serviço material, mas a vida espiritual é patrimônio da alma e a alma sómente a Deus devemos dar.

fundamente o Papa, Voltaire nas suas anotações à Bíblia não se peja e não se cança de chamar de *Grande* o rei Herodes, porque este perseguiu de morte a Jesus Cristo, e para isso mandou matar muitos meninos inocentes, esperando que entre os mortos estivesse contido o rei futuro da Judéia.

Pois esse mesmo Voltaire no seu sectaríssimo Dicionário que chama por antífrase de filosófico, também não se peja nem se cança de infamar a Constantino, porque dando paz à Igreja de Cristo, terminou a mais sangrenta das perseguições iniciada por Diocleciano contra os fiéis cristãos, e permitiu que a Esposa de Jesus aparecesse ante o mundo com os encantos e amavios das suas virtudes e aumentasse com isso grandemente o número dos seus filhos e proclamasse logo no Concílio de Nicéa a divindade de Jesus Cristo contra os pagãos e os herejes.

A Igreja daí por diante começou a fer, a fazer sentir a sua salutar influência nas leis do império romano e nos costumes públicos e familiares dos cidadãos, e brilhou sobranceiramente com o lábaro da cruz nos exércitos de Roma, assim como lampejou com a sua doutrina irrefutável ante os filósofos por meio dos seus grandes doutores e sábios apolo-gistas.

Todo esse brilho e resplendor da doutrina, da moral e da santidade ofusca e contraria as miras patentes de ódio dos partidos comunistas e socialistas, e coisa estranha! esse admirável quadro social, esse cortejo de santos e doutores que constituem o marco da Igreja no século IV e confundem os pagãos, filósofos ou retentores dos antigos costumes da corrupção gentilica, esse quadro admirável vem formar uma atmosfera irrespirável para os cristãos pseudo-prudentes que queriam ver a Igreja subjugada aos seus implacáveis perseguidores, ansiando uma situação de vida oculta que de nenhum modo aprovou Jesus Cristo nem os seus imediatos Apóstolos, antes foi por eles reprovada e evitada enquanto lhes foi possível.

P. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

Lord Selby, inglês riquíssimo, mandou construir uma casa com 365 janelas para poder assombrar-se cada dia por janela diversa. No 29 de Fevereiro de 1920 o empregado falou-lhe que não havia janela para aquele dia. Irritado, foi se jogar pela janela mais alta do edificio. Sempre há no mundo loucos e supersticiosos.





## CÂMARA MUNICIPAL E VOTO ASSUNCIONISTA

A Câmara Municipal de Egea dos Caballeros (Espanha) formulou o seu voto assuncionista de declarar e defender como dogma de fé a Assunção de Nossa Senhora em corpo e alma ao céu.

Data do século XII a devoção daquela cidade para com Nossa Senhora, pois na conquista feita por Afonso I o Batalhador apareceu ali Nossa Senhora da Oliva. Mais tarde a cidade viu-se livre da epidemia em 1773 depois de formular o voto da Imaculada Conceição. Vê-se assim que a invocação a Nossa Senhora não é feita em vão, antes com positivas graças da mesma Virgem Maria.

## DEPOIS DE 400 ANOS DE SILÊNCIO

(Ag. Mariana) — Os sinos da igreja de Nossa Senhora, de Lausana (Suíça) bimbaharam festivamente, saudando a recisão da injusta lei exarada pelas autoridades protestantes em 1536, que proibia se tocassem os sinos das igrejas católicas do distrito de Wand. — (“A Imprensa” — São Paulo.)

## MONUMENTO NACIONAL

(Ag. Mariana) — O Santuário de N. Senhora dos Prazeres edificada nos montes Guararapes — Pernambuco — foi declarado monumento nacional pelo Sr. Presidente da República. — (“A Imprensa” — São Paulo.)

## PEREGRINAÇÕES

Em Poitiers, no santuário de Nossa Senhora da Piedade, reuniram-se mais de 6.000 membros da Ação Católica francesa da seção de homens.

— A juventude feminina francesa peregrinou a Lourdes. Eram 10.000 moças reunidas aos pés de Nossa Senhora, sendo exortadas pelos capelães a formar verdadeiros lares cristãos, para o país retomar a antiga tradição religiosa.

— Por ocasião da festa anual de Nossa Senhora de Monserrat (Espanha) chegou ao santuário uma peregrinação belga da cidade de Mons, presidida pelo P. Elias Galez.

— Cinco mil peregrinos pertencentes à V. O. T. de São Francisco celebraram em Inca (Malhorca) uma peregrinação e formularam o voto assuncionista.

— Doze mil moços da Província Eclesiástica de oito dioceses de Catalunha (Espanha) foram de Barcelona a Monserrat.

— Três mil jovens peregrinaram ao santuário de Nossa Senhora de Lluch, em Malhorca. O Presidente diocesano da A. C. Ihes deu a senha para o trabalho espiritual do ano: “Fé, pureza e ação”.

## MEDALHA MILAGROSA

“Só no espaço de quatro anos, de 1832 a 1836, o fabricante Vachelta vendeu dois milhões de Medalhas milagrosas de ouro e prata e dezoito milhões de cobre. Onze fabricantes venderam o dobro, fora as que se cunharam noutras cidades da França e do estrangeiro.”

## CELESTE PEREGRINA

A imagem de Fátima, que tem andado a percorrer a Europa, está agora peregrinando pelos Açores, Madeira e África. Por toda a parte aguardam com ansiedade a chegada da Senhora. Terras africanas como Ceuta, Melilla, Natal e Madagascar, querem recebê-la.

Que a Virgem de Fátima, Divina Missionária, vá abençoar e alentar os missionários e as cristandades, matar a fome e vestir a nudez de tantos de seus filhos desherdados.

## LÍRIO SIMBÓLICO

Um grupo de atletas fez entrega a N. Senhora de Monserrat (Barcelona) de simbólico lírio. Demoraram cinco horas em fazer a viagem. Quando estavam a um quilómetro de distância, reuniram-se todos e entraram no santuário ricamente adornado e iluminado.



# O catolicismo no mundo

## H O L A N D A

**Mártir da imprensa católica.** — Por toda a Holanda, o Pe. carmelita, Tito Brandsma, era o homem mais conhecido e mais escutado. Reitor da Universidade Católica de Nimega, ele era a alma de todas as obras da imprensa e divulgação católica, pela rádio, pela escola, pelo livro, pelos sindicatos profissionais, pela Ação Católica.

Nascido em 1881, entrou para carmelita em 1898, e ordenou-se de sacerdote em 1905.

A sua atividade como sábio desenvolveu-se, ne preferência, à volta dos escritores místicos. Estudante ainda, publicou uma antologia dos escritos de Santa Teresa de Ávila e tinha entre mãos uma edição crítica com tradução de todas as obras da grande fundadora e mística espanhola; a edição teve de ficar no quarto tomo, pois o Pe. Brandsma foi detido pela Gestapo durante a ocupação alemã e faleceu em Dachau.

A 19 de Janeiro, foi chamado ao Comissário nazista que, com muita polidez, lhe disse que era só por uma noite que ficava detido. Como o religioso observasse ter-lhe sido preciso chegar aos 61 anos, para ser preso pela primeira vez na vida, o alemão retorquiu: "E quem o mandou nessa idade aceitar o encargo do Arcebispo para dirigir a imprensa católica?"

Estas palavras encheram de alegria o religioso carmelita. Ficava a entender qual o verdadeiro motivo da sua prisão. Desde essa tarde, o Reitor Magnífico da Universidade de Nimega encetou a sua "Via dolorosa" por várias cadeias até chegar ao Calvário de Dachau, onde deu entrada por meados de Junho de 1942.

Não há católico holandês que não leia com emoção e orgulho santo o "Diário de um preso" escrito pelo valoroso religioso na sua cela 577, do cárcere de Scheveningen. Mas o que sofreu



Capitão Boujarde "Le Papou", aviador militar que trocou a gloriosa farda e deixou as condecorações pela missão gloriosa de salvar almas nas terras missionárias.

em Dachau sabemo-lo por várias testemunhas oculares e companheiros de martírio.

A poesia por ele composta e intitulada "Oração dum mártir", prova claramente que o P. Tito não era somente um especialista em questões de mística, mas era ele próprio um místico.

Por isso, aquela atividade apostólica e científica não passava de manifestação externa de uma vida em constante união com Deus.

O horrendo campo de Dachau bem depressa se tornou, para o Padre Tito, campo de apostolado. Ali compôs uma belíssima "Oração da Manhã" a Nossa Senhora, que serviu para infundir coragem e resignação aos companheiros e que muitos deles, já depois do regresso à pátria, continuam ainda a rezar todas as manhãs.

Um episódio, entre tantos, prova a grande virtude do P. Brandsma. Esbofetado, um dia, por um dos carrascos, o Padre cai por terra quase sem sentidos, mas segurando cuidadosamente uma caixa de óculos. De volta para a cela, aproxima-se dele um dos companheiros, expressando-lhe toda a compaixão pelo que passara; mas o Padre, sorrindo de alegria, "caro irmão, sabes o que eu levo nesta caixa? A Jesus na Eucaristia. Agora mesmo ajoelhem-nos e digamos: *Adoro Te devote, latens Deitas*". Depois de alguns minutos de profunda adoração deu a bênção do SSmo. aos presentes.

Na manhã seguinte confessava ao mesmo companheiro: "Esta noite passei-a toda em adoração com o meu Senhor. Que felicidade!"

A 20 de Julho, extenuado de fome e pelos maus tratos, foi a receber a recompensa eterna. O corpo foi lançado ao forno crematório; mas a sua imagem conserva-se no coração de milhares de jovens holandeses que vêem no Pe. Tito Brandsma um mártir da imprensa católica.

\*

A prudência sem energia é como **melor** ótimo sem gasolina.

## NOSSAS BOLSAS

STA. TEREZINHA — Srta. Marília Marcon, 5,00; D. Domingas Holeben, 5,00; D. Maria Ambrosio, 5,00; D. Clélia Giacomazzi, 10,00; D. Adelina Todeschini, 10,00; D. Teresa Toneser, 5,00; D. Josefina Carli, 5,00; D. Zenaide de Abreu, 10,00; D. Júlia Casagrande, 20,00; D. Cornélia Pontecelli Grando, 5,00; D. Clélia Moré, 5,00; Em memória de D. Maria Cozer Bertani, 10,00; D. Ermida Bertani, 14,00; D. Dionísia Fausta Morbini Lima, 3,00; D. Balbina Farina, 10,00; D. Libera Massutti, 5,00; D. Josefina Pasquali, 20,00; D. Leonora Diehl, 20,00; D. Natalina Tesheiner, 2,00; D. Catarina Pitol, 5,00; D. Anita Lorenzini Salton, 10,00; D. Veneranda Possa, 10,00; D. Josefina Rizzi Postal, 5,00; D. Etelvina Possaia, 5,00; D. Angelina Ducatti, 10,00.



# Eu creio!

Há poucos dias saboreei umas páginas esplêndidas de um livro de Alimonda. São páginas de fé, descritas por aqueles que a não tinham, em grande parte.

No momento, porém, em que os olhos estão para se cerrarem *in aeternum*, o homem reflete, pensa, medita sobre o seu futuro. É que a morte, muita vez, quando se avizinha para certos espíritos emancipados do sobrenatural, acorda, desperta os bons sentimentos, e a alma, neste caso, percebe que se acha numa encruzilhada perigosa para o futuro. Daí a reação própria para os que inda não tinham perdido totalmente os sentimentos cristãos. Com razão afirmou Tertuliano que a alma, por sua própria natureza, é cristã.

Na hora derradeira da vida, bastas vezes, incrédulos, e até mesma ateus, voltaram-se para Deus, invocando-o, pedindo perdão de suas próprias faltas. Ao contrário, jamais se soube que uma alma, amiga de Deus, cumpridora de seus deveres, pereclitasse à hora da partida desta para a outra vida.

Vamos apresentar uns fatos que comprovam o que acima afirmamos.

"Eu creio" — brada Montaigne —; e ele, que numa obra sua afirmava querer morrer incrédulo de toda forma, chegando o grande dia dos desenganos, manda celebrar a santa missa no seu aposento, e exala o último suspiro, enquanto se esforçava para adorar o Deus vivo na santa Hóstia.

"Eu creio" — exclama La Mettrie, o autor do *Homem-máquina*, aquele que ensinava "para ser feliz é necessário sufocar os remorsos". Felizmente, não pôde realizar isto no leito da morte; mas, chora e reza, pedindo ser confortado com os santos sacramentos. E, naquele transe doloroso, diz para o seu amigo Rosembert, que se achava presente: "Recita, por favor, as orações dos agonizantes".

"Eu creio" — afirma Montesquieu. Não era ele propriamente incrédulo, mas disseminou muita falsidade contra a religião. Cumpre, porém, na hora da morte seus deveres de católico, dizendo ao padre Routh que, devido aos

seus amigos, se portara durante toda a vida daquela maneira, embora estivesse persuadido da importância da convicção religiosa.

"Eu creio" — diz Bouguer, o qual, membro da Academia de Ciências, de Paris, conhecido por sua grande incredulidade, declara ao sacerdote que está a seu lado, na hora derradeira: "Eu fui incrédulo, porque depravado. Depressa, me dê a absolvição".

"Eu creio" — prorrompe o patriarca dos modernos panteístas, Bento Spinoza. Mas, ao se aproximar a morte, mudou o seu sistema filosófico pelo símbolo apostólico, e se dirige aos céus, suspirando: "Ó Deus, sede propício para mim, pobre pecador!".

"Eu creio" — confessa Toussant, o célebre autor do livro "Os costumes". Estando às vascas da morte, rodeado de amigos, se dirige ao seu filho da seguinte maneira (palavras citadas por Thiébault, na sua obra "Souvenire"): "Ouve, meu filho, a verdade tardia que vou te anunciar, neste momento. Esquece as lições que, infelizmente, te dei, o que me causa grande dor. Ajoelha-te, une tuas orações àquelas dos meus amigos, aqui presentes. Promete a Deus que levarás contigo esta minha admoestação, e pede-lhe perdão juntamente comigo".

"Eu creio" — foram as palavras de Dumarsais, sentindo que a morte se aproximava. Reclama os santos sacramentos. Deste escritor escreveu Voltaire, ao seu amigo d'Alambert: "Eu me acho contristado, devido ao modo como se portou Dumarsais, na hora da morte". Pela segunda vez lhe escreveu da seguinte forma: "Que dizes de Dumarsais, morto cercado por dois frades capuchinhos?"

E aquele famigerado imperador da Prússia, Frederico II, escandalizado por tantas conversões, se dirige, despeitado, ao cínico De Ferney: "Vês? quasi todos os campeões do filosofismo, vindo a morte a rondá-los, se tornam supersticiosos e morrem "à capuchinha".

Perante fatos tão ilustrativos, tão convincentes, como detestar a morte, si trás tanto bem?

P. J. Busato, P.S.M.

Rio, 1948.

24 DE OUTUBRO!

FESTA UNIVERSAL  
DAS MISSÕES

Paróquias — Colégios — Escolas — Asilos — Capelas

TODOS PELAS MISSÕES  
E TUDO PELAS MISSÕES!



Dia das Missões.

As crianças  
cristãs rezam pelas  
crianças pagãs.





## Alegria e santidade

### UM SANTO TRISTE...

Atribuem a Santa Tereza e São Francisco de Sales o gostava de repetir: *um santo triste é um triste santo*. Há um conceito errôneo da virtude e da santidade. Julgam a carranca e o ar sizudo e grave, condições para alguém se dizer ou se fazer santo.

Ao contrário, o ímpio sim é triste e desesperado. Diz a escritura: *non est pax impiis — não há paz para os ímpios*, isto é, os incrédulos, os que nada têm a esperar de Deus e de outra vida. O Santo vive numa doce paz com Deus e com os homens. Tem o suavíssimo testemunho de uma boa consciência. Desprezou as vaidades e loucuras do pecado que tanto agitam o pobre coração humano. Por que há de ser triste?

A felicidade dos justos é algo que não se define. Em meio de todas as penitências e nas lutas de uma vida sacrificada, no heroísmo cotidiano da prática do bem, o santo é um homem feliz. Em 1929 expirou santamente em França uma mulher que outrora foi célebre em toda Europa — a grande artista *Eva Lavalliere*. Conheceu o triunfo da glória. Foi aclamada em delírio nas platéias mais afamadas e cultas do mundo.

Rica, adulada, querida, tornou-se o ídolo dos príncipes e dos milionários que a cortejavam. Sentia-se no entanto mergulhada numa tristeza, numa melancolia que a levaram no auge do triunfo a procurar o suicídio, tentando atirar-se no Sena. Foi salva. Chorava num desespero incompreensível numa criatura aparentemente feliz, numa mulher que chegou a possuir tudo quanto possa lisonjear a vaidade e o orgulho de uma filha de Eva. Um dia converteu-se. Deixou platéias, honras, dinheiro, glórias, jóias e tesouros. Como terceira franciscana, viveu na pobreza e na oração, humilde, penitente, recolhida como uma pobre monja. Um escritor de Londres a descobriu no seu esconderijo do castelo de *La Pocherie*. Interrogou-a:

— Será feliz nesta vida austera e escondida?

A penitente sorriu:

— Meu amigo, diga a toda gente que me conheceu que, outrora, em todos os meus dias de glória e de triunfos, fui *a mais desgraçada de todas as mulheres?*

— E hoje?

— Hoje, eu sou *a mais feliz das criaturas, a mais feliz de todas as mulheres...*

Vêde o que faz a paz do coração e como só em Cristo e por Cristo se pode ser feliz.

Eis o segredo do sorriso dos santos, da alegria que transborda no espírito franciscano, na doce paz que se sente num claustro, nas docuras do serviço de Deus. O mundo vê o exterior apenas. Não penetra bem as profundezas da alma.

O mundo paganizado e sensual não compreende esta linguagem da felicidade na dor e no sacrifício. Não entende e se escandaliza da Cruz de Jesus Cristo.

Dizia *Chateaubriand* nas páginas de seu "*Gênio do Cristianismo*": *Fé consoladora, fazes mais do que transportar montanhas, ergues os pesos que afogam o pobre coração humano!*

O segredo de ser feliz e o segredo da verdadeira alegria é procurar a paz em Cristo e por Cristo. Fora daí, podemos dizer com o Sábio: *Vaidade das vaidades, tudo neste mundo é vaidade...*

### HUMORISMO DOS SANTOS

Eu falei da alegria no santo, da felicidade dos justos no serviço de Deus, rebatendo o errôneo conceito da virtude amarga e triste, e do Santo misantropo e desequilibrado.

Pois, além de alegres e felizes, os Santos foram de um invejável e delicioso bom humor. Poder-se-ia escrever um livro sobre o humorismo dos Santos. Na vida de muitos destes eleitos, há passagens de encantadora alegria.

O *Poverello de Assis*, cantando a natureza e chamando aos pássaros e aos brutos de irmãos. O *Irmão Asno*, a *Irmãzinha Cotovia*, a *Irmã Água*, a *Irmã Terra*... Que doce poesia em tudo isto. E o austero homem da Santa Pobreza, o Seráfico Patriarca, sorria, brincava, era uma alma de criança.

*Santa Terezinha* guardava sempre o clássico sorriso. Sorriso heróico muita vez, mas nunca a deixou até no leito de morte. Sabia alegrar as Irmãs de vida monástica. Quando não aparecia nos recreios tão curtos do Carmelo, diziam as Irmãs:

— *Irmã Tereza não veio... não vamos rir hoje...*

Tão espirituosa e amável, conquistava os corações e consolava a quantas sofriam. Tinha respostas prontas e espirituosas e vivas muitas vezes. Ensinava à suas noviças: *alegrai-vos, minhas irmãs, mostrai sempre um rosto amável e um doce sorriso para todas.*

São João Bosco não foi o Santo do sorriso? Não brincava e ria feliz com seus moleques? O austero São João Vianney, o célebre pároco de Ars que abalou toda França e o mundo com seus prodígios, era espirituoso. Uma só



dele. Certa vez um homenzarrão gorducho e obeso, de mais de uma centena de quilos, apresentou-me muito piedoso ao Santo Cura, dizendo-lhe:

— *Meu Padre Vianey, quando eu morrer, quero entrar no céu agarrado à sua batina.*

— *Ó meu amigo, não faça isso... a porta do céu é muito estreita, disse Nosso Senhor, e estamos arriscados a ficar os dois esbarrados sem poder entrar lá...*

Todos compreenderam e riram-se a valer. O Santo todo amável pediu mil desculpas pela brincadeira...

Quiseram certa vez levar *D. Bosco* para o hospício. O Santo, com aquelas idéias loucas de um grande templo a Maria Auxiliadora, aqueles projetos grandiosos dos oratórios festivos para os seus moleques e aquelas empresas gigantescas, parecia mesmo um louco. Era a Santa Loucura dos heróis da virtude. Dois sacerdotes combinaram levá-lo para uma casa de saúde. Combinaram um passeio de carro. O cocheiro estava avisado. Quando entrasse o pretenso enfermo mental se bateria a porta e se diria: *ao hospício!*

O Santo, no dia aprazado, aguardava a amável visita dos dois padres ilustres. Chega o *cóche*. *D. Bosco* falava sempre dos seus projetos...

Apresentaram-lhe o carro para um passeio:

— Entre, *D. Bosco*..

— Sim, entrarei, mas tenham a bondade, primeiro os senhores... façam o favor!

Os dois sacerdotes entraram na esperança de saírem por outra porta quando lá tomassem a *D. Bosco* no carro e o mandariam logo para o hospício. O Santo sorriu para o cocheiro, quando entraram os dois padres, bateu a porta do *cóche* e bradou alto:

— *Para o hospício e já!*

Imaginem o tormento dos dois no manicômio até que se descobrisse o engano...

Pensam que os santos são bobos? Estão muito enganados!

*Mons. Ascânio Brandão*

REVMO. P. ANTÓNIO DE ALMEIDA  
MORAIS



Foi nomeado Bispo de Montes Claros o Padre António de Almeida Moraes, Vigário de Guaratinguetá. Os nossos votos de longo episcopado.

CATÓLICOS!

Guardai a modéstia, sempre e em toda a parte. Praticai a mortificação!

Não vos deixeis corromper pelo paganismo moderno. Ele é a fonte de nossos males.

Muitas vezes, por uma timidez indigna do nosso nome de Cristãos, permitimos que se pratique o mal. **COMBATEI PELA MORAL E PELOS BONS COSTUMES COM TODA A CORAGEM!**

**A AUDÁCIA DOS MAUS É FEITA DO MEDO E DA COVARDIA DOS BONS!**

(DNDFM)

O QUE A IGREJA CATÓLICA  
ENSIÑA SOBRE A BÍBLIA?

A Igreja ensina que:

A Bíblia Sagrada é a PALAVRA DE DEUS;

Os Livros que a compõem "TÊM DEUS POR AUTOR";

As Escrituras foram escritas sob a INSPIRAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO.

É assim que a Igreja recebeu a Bíblia, que a guarda e transmite a doutrina sagrada. Portanto, quando temos uma Bíblia Sagrada sob os olhos, não são palavras humanas que nela lemos, mas sim palavras DIVINAS. É portanto com um respeito profundo que é necessário ler os Livros Santos, e procurar neles não uma ciência profana, mas uma ciência divina e celeste.

Conta-se na vida de M. Olier, fundador

da Companhia de São Sulpício, Congregação Religiosa de Sacerdotes, que ele não lia a Bíblia senão de joelhos, e no seu quarto havia feito um pequeno altar para recebê-la, a fim de rodeá-la da veneração que seu caráter divino merece, porque, dizia ele, é "um outro Cíborio de Deus"!

Nas Casas dos Padres da Pia Sociedade de São Paulo e na das Religiosas Filhas de São Paulo, que contam com várias filiais no Brasil, existem também *Bíblias Sagradas* em pequenos altares, onde recebem constante veneração.

(NC — PLLB)

\*

*O grande calmante dos nervos é o travesseiro, sobretudo para os que se empenham em viver de noite.*



# REFLEXÕES

Quanto mais refletimos sobre a onda de grosseiro materialismo que ameaça reduzir os homens à simples condição dos brutos, mais sentimos o peso das responsabilidades dos educadores. A escola primária que recebe as crianças ainda com a alma virginal, há de fecundá-las com idéias e sentimentos amorosamente ministrados, isto é, em condições de poderem frutificar, abundantemente, na idade adulta.

As noções de ordem intelectual, que servem de meios para o melhor grangeio da vida e melhoram o rendimento e a qualidade do trabalho, não podem, nem devem, deixar de merecer cuidada atenção. A prosperidade econômica do País está diretamente subordinada à valorização profissional dos trabalhadores, e esta recebe na escola primária o seu primeiro impulso. Mas no primeiro plano das nossas preocupações deve estar a formação espiritual das crianças, pois só ela pode orientar convenientemente a instrução recebida, pondo-a ao serviço do engrandecimento moral da Pátria, e, sem ela, todo o saber corre o perigo de se corromper, contribuindo, assim, para a degradação dos costumes e agravando os males que já, por diversos modos, manifestam a sua existência.

Frei Fortunato de São Boaventura não se cansava de acentuar os "estragos causados pelas sapientíssimas letras", que já no seu tempo eram o veículo mais seguro dos malefícios ideológicos importados do estrangeiro, onde imperava o maçonismo triunfante. De então para cá, muito se desceu no declive que vai dar ao aniquilamento dos valores morais criados à sombra da Igreja, e que reduz o homem à vil condição de escravo das forças satânicas desenvolvidas pela aberração comunista.

No horizonte do mundo, escurecida pelas sombras que pressagiam tempestades horribes, se a tempo não forem vigorosamente dissipadas, divisa-se já nitidamente a natureza da luta que abala os próprios alicerces da nossa civilização: é a foice e o martelo a investirem furiosamente contra a Cruz, na ânsia demoníaca de apagar na terra a luz que dela irradia, de extinguir o amor que ela derrama sobre os corações, de perturbar a paz fecunda que ela produz.

Não nos arreiciemos do combate que é preciso travar para inutilizar a ação violenta em que o comunismo está empenhado. Sabemos de certeza que a Cruz é invencível, por não haver forças que possam derrubá-la. "A Cruz permanece, enquanto o mundo se agita" — e tem sido sempre assim, desde que os seus braços se abriram ao resgate da humanidade. Mas também não ignoramos os gravíssimos perigos a que ficam expostos os cristãos covardes, que não quiseram ou não souberam lutar em sua defesa. Os ecos, que nos chegam através da imprensa, das dores sofridas pelos povos da Europa oriental onde a Cruz tem sido, e continua sendo, ferozmente perseguida, chegam de sobejo para nos advertir do que importa em primeiro lugar assegurar na educação da

mocidade — a formação católica da sua consciência.

Enquadrados nas fileiras do organismo cuja criação o Espírito Santo sugeriu a Pio XI, de saudosíssima memória, nós podemos hoje repetir aos que, do lado de lá, pretendem alimentar as forças insurgidas contra a Cruz, estas palavras de Fr. Fortunato de São Boaventura: — "O que é que pretendeis, profanadores da Cruz? Recordar-nos a nossa dignidade! E para isto fazeis em pedaços a Cruz, que nos ensina que a nossa liberdade se comprou com a vida de um Deus?"

Rompamos de vez com os preconceitos que podem querer entibiar-nos, e lancemo-nos, com denodo, à ação por Deus, pela Pátria, pela Família, pela Escola e pela Criança.

.....

## QUAL A OBRIGAÇÃO DE DAREM OS PAIS ENSINAMENTOS RELIGIOSOS ?

Encontram-se, às vezes, pais que se ufam de "idéias adiantadas", de noções democráticas, assim chamadas, na educação dos filhos. Dizem que é completamente errado darem os pais aos filhos instrução religiosa. Muito melhor é, no parecer deles, deixar o menino crescer sem preconceitos alguns em referência à religião; e mais tarde, já crescido e tendo a capacidade de julgar tais negócios por si mesmo, o jovem pode escolher as doutrinas religiosas que lhe pareçam certas. Mas, que estas noções são falsas e nocivas, se pode ver pelos motivos seguintes:

1. Ninguém, mesmo que receba a instrução melhor do mundo, jamais terá a competência de julgar as coisas de Deus. O homem formado não tem mais habilidade que o menino em resolver se Deus falou verdade ou não. A revelação é coisa divina; os nossos julgamentos sempre permanecem humanos. Sendo que alcançamos Deus por meio da fé e não por meio da sabedoria humana, a religião se pode praticar na mocidade bem como na velhice.

2. As próprias crianças têm certas obrigações para com Deus, desde que elas também recebem dele muitos benefícios. O dom da vida, por exemplo, e as provas diárias da providência divina, são fatos que, no seu modo de ver, o menino deve reconhecer e agradecer a Deus. De outra forma, crescerá pouco diferente do bruto, ignorante de toda noção das obrigações para com Deus, seu Criador e Senhor.

3. Deixar o jovem passar pelos perigos morais da adolescência sem os auxílios sobrenaturais da religião é o mesmo que criminosamente condená-lo à corrupção moral. Pois — testemunhando a história do gênero humano — a natureza do homem é sujeita a más inclinações, as quais não se podem vencer por simples força natural. Segue a tal corrupção o enrijacimento do coração no mal — de modo que a vida assim iniciada sem a influência da religião, certamente quasi sempre jamais se erguerá acima desse princípio desastrado.

J. A. W.





RIO CLARO — Distinta família Luiz e Maria Pollesi, fotografada quando seus membros se reuniram numa data jubilosa e feliz.

## Rainha do Rosário, rogai por nós!

Portugal! Fátima! Puríssima Virgem Maria! Tríptico celestial, humano e divino! Tripeça de Virtudes, de Mistérios e de Milagres! Foi no dia 13 de Maio de 1917 que por todo Portugal à fora espalhou-se uma notícia extraordinária e sublime que, como luz e som, entrou e saiu por toda a parte.

Num sítio, chamado Fátima. Nossa Senhora apareceu a 3 pastorinhos, Lúcia, Jacinta e Francisco, de alma tão pura e tão branca como a corola de 3 lírios de água, circundados de musgo, num árido tojal!

E apareceu no seu próprio mês de Maio — mês florido das brisas perfumadas — mês fecundo das sementeiras em terras cuidadosamente amanhadas. E apareceu a Visão Celeste, à hora plena do meio dia, quando o sol apunhala a terra com a lâmina cortante de seu brilho e o ar é mais quente — símbolo dos corações em brasa, das almas em ardimentos. E apareceu a 3 Pastorinhos simples, com a simplicidade dos cordeirinhos alvos, quando correm às pradarias a abeberar-se das ardências e poeiras do caminho. E apareceu ainda em tempos de guerra mundial quando o Pensamento humano e o Sentimento religioso estavam eivados de ignorância, de descrença, de ódio, de ambição, de sensualidade... Pensamento livre de muitos! Descrença voluntária de tantos! Irreligiosidade e Pecado de outros!

E apareceu meiga e formosa; divina e radiante; doce e triste ao mesmo tempo; divina e humana num mesmo resplendor. E tanta luz branca refulgia do seu Rosto que as suas vestes ficaram caiadas e sobre a cal brilhava tanto sol que seus vestidos cintilavam, como barras de ouro engastadas em brilhantes!

E apesar das perseguições políticas e contradições doutrinárias de alguns bastardos

Portugueses... a Aparição Celeste pousou o pé em terra firme e hoje aí está a Senhora de Fátima, com seu Coração descoberto ao peito, iluminando o mundo com as sombras do seu "Segredo", guiando as almas com os revêrberos de seus Milagres. Maria!!

"Aí a tendes, em carne e espírito, a verdadeira Nossa Senhora, Rainha do Céu, da Terra e de Portugal! O seu Trono é a serra de Aire: "a sua Igreja é Fátima: o seu Altar é a Cova da Iria: a sua pedra de Ara é a verde e humilde carrasqueirinha do Monte: o seu turbulo é a brisa que passa, carregada de essências e perfumes: o seu Sacerdote é o Pontífice Máximo de Roma, consagrando a Cristandade inteira à Senhora Aparecida — à Rainha do Smo. Rosário..."

\*

Nossa Senhora de Portugal! Nossa Senhora de Fátima! Também, minha Nossa Senhora! Tríptico aureolado de Luz, de Felicidade e de Graça! Tríptico emoldurado de Amor, de Oração e de Recordação! Tríptico enflorado de Paz, de Perdão e de Salvação!

Neste abençoado mês de Outubro — mês das flores e das rosas — mês dos Rosários da Aurora e das Ladainhas do Entardecer — eu, Romeiro humilde do Coração de Maria, prostro-me, em espírito, junto de aquela carrasqueirinha de Fátima, onde pousaram ao de leve os pés nus, brancos e divinos de Nossa Senhora e Mãe e desfeito em louvores e desmanchado em preitos e consumido em amores, vou cantando e musicando:

Ave, Ave, Ave, Mãe Celestial!  
Protegei-nos, abrigai-nos, ó Coração maternal!

P. Benedito Rodrigues, C.M.F.



# Informações Nacionais

O cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, foi nomeado legado pontifício ao congresso eucarístico nacional, que será realizado em Porto Alegre.

— O Papa nomeou o padre José Alves Trindade bispo de Bonfim, no Brasil. O referido sacerdote era chanceler da Cúria Metropolitana de Mariana.

— Celebrou-se nesta capital de São Paulo a 1.ª Semana Nacional de Estudos da Juventude Operária Católica. Assistiu o fundador do Jocismo, Cônego José Carijn. Esperam-se grandes e positivos resultados dessa Semana Operária.

— Foi nomeado assistente geral da A. C. da Arquidiocese de São Paulo o P. Lafayette Ferreira Alvares.

— Comemorando o 25.º aniversário de sua fundação, a Diocese de Petrolina (Pernambuco) celebrou o 1.º Congresso Eucarístico, presidido pelo seu Bispo, D. Avelar Brandão Vilela.

— Foi nomeado o prof. Pedro Calmon para o cargo de reitor da Universidade do Brasil.

— O Seminário Apostólico Redentorista de S. Afonso, em Aparecida do Norte, comemorou festivamente seu 50.º aniversário, com a presença do Sr. Cardeal Mota, vários bispos, numerosos sacerdotes e avultado número de fiéis.

— Está havendo no Rio um movimento no sentido de tornar-se novamente obrigatório o uso do véu pelas mulheres, ao frequentarem a igreja.

O movimento está sendo liderado pelo vigário de Copaca-

bana e vem-se irradiando pelos outros bairros.

— Em reunião do clero, foi designado pelo Exmo. Sr. Bispo de Botucatú o Mons. José Melhado Campos, como Vigário Geral da Diocese.

— A Delegacia de Costumes, sob a responsabilidade do sr. Dulcídio Gonçalves, do Rio, dando cumprimento a ordens emanadas do ministro da Justiça deu uma busca nas diversas bancas de jornais da cidade, do que resultou a apreensão de oito publicações consideradas indecorosas, entre as quais "O Riso", "O Sorriso", "Seleções Humorísticas", "O Governador" e "O Prefeito". As referidas publicações ficaram proibidas de circular, estando os responsáveis pelas mesmas sujeitos às sanções do Código Penal.



PRELAZIA DO RIO NEGRO — Um grupo de alunas internas das missões.

*Jamais existiu uma mulher bela que não tenha feito ensaios no espelho.*

\*

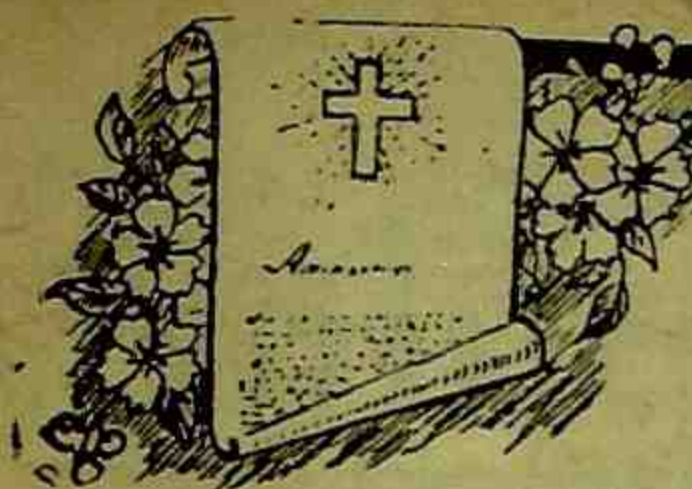
*O luxo nada tem com a elegância.*

*Em toda mulher há três idades: a que fala, a que aparenta e a que tem.*

\*

*A velhice é um país sem fronteiras.*





# Noticiário Católico

## SEPARAÇÃO DOS CATÓLICOS DA C. G. T.

Roma (United) — O Conselho Nacional das associações cristãs de trabalhadores italianos, atribuindo a responsabilidade de rompimento da unidade sindical no país à maioria da extrema esquerda da Confederação Geral dos Trabalhadores, acusada de tentar utilizar a organização para "fins insurrecionais", preconiza a constituição de novos sindicatos livres de toda influência política.

O comunicado foi publicado em seguida aos trabalhos do conselho e acrescenta que é esperada a constituição dos novos organismos, e dirigentes sindicais da nova corrente cristã da C. G. T., continuarão a exercer suas funções.

Em recomendações feitas sobre a fisionomia e funcionamento dos novos sindicatos do Conselho Nacional das Associações Cristãs de Trabalhadores Italianos pronunciam-se pela exclusão da greve geral e propõe a adoção de uma regulamentação suscetível a impedir que o conselho da empresa possa substituir o sindicato.

### INGLATERRA

O "Catholic Herald" depois da pastoral coletiva dos srs. Bispos acerca da situação moral e social da Inglaterra, começou a publicar interessante série de artigos com a epígrafe: "Do comunismo ao catolicismo", escritos pelo ex-diretor do jornal comunista "Daily Worker", recentemente convertido ao catolicismo.

### MÉXICO

Comemorou-se o dia da Mãe com a entrega de 20 casas para as mães cujos ingressos não passam de 150 pesos mensais. A senhora do presidente da República fez a entrega de documentos e chaves às favorecidas com a sorte de um lar confortável.

### ANUNCIA-SE A PUBLICAÇÃO DE UMA REVISTA CATÓLICA INTER-AMERICANA

México (N. C.) — A Obra Nacional da Boa Imprensa anuncia nesta cidade a próxima publicação da Revista Continental "Iberoamérica", de orientação e informação católicas e cujo projeto mereceu de numerosos prelados e escritores os mais entusiastas elogios. O primeiro número aparecerá em Janeiro de 1949, depois de dois anos de preparativos.

Três seções principais terá a revista de circulação interamericana: a primeira parte de orientações, que publicará os textos de S. S. o Papa Pio XII e os documentos assinados pelo Episcopado dos diversos países da América, e artigos e comentários dos principais



escritores do continente; a segunda parte, será dedicada a dar a conhecer as obras católicas mais influentes de cada país, com vistas a coordenar seus esforços no plano continental; e a terceira parte dará a classificação dos livros publicados, das películas distribuídas pela América e das obras teatrais, classificação completa por uma bibliografia de temas importantes do momento. "Pode-se dizer que não é mais uma revista, mas uma revista necessária e utilíssima para todos", disse do projeto D. Luiz Maria Martinez, Arcebispo do México.

### A NOVA INVESTIDA DO ATEISMO COMUNISTA CONTRA A RELIGIÃO

Estocolmo (N. C.) — Pede-se às organizações do partido comunista que desenvolvam grande energia na "luta contra as crianças supersticiosas e religiosas", em artigos intitulados "O conhecimento científico das massas", aparecido na publicação "Cultura e vida", e que foi irradiado de Moscou em língua ucraniana e ouvido neste país.

Pessoas conhecedoras do desenvolvimento interno da União Soviética interpretam a presente mensagem como outro signo da restauração da propaganda atéia pelo regime comunista. Na semana passada a Rádio de Moscou havia enviado outra proclamação aos mestres das escolas, em que pedia a intensificação do ensino dos princípios ateus, para contrabalançar à "influência negativa" a que os alunos estão sujeitos, no lar.

"A propaganda científica geral está sendo muito mal conduzida na luta contra as crianças supersticiosas e religiosas."



# Consultório Popular

P. 1.135.<sup>a</sup> — *Sou filha de Maria e trabalho em casa de um protestante. Faço pecado?* — F. M.

R. — Não faz pecado, a não ser que tenha perigo de abandonar a religião ou de agir contra a consciência.

\*\*\*

P. 1.136.<sup>a</sup> — *Não conhecia o demônio a Divindade de Jesus Cristo, pelas Escrituras, etc.?* — Nicodemos.

R. — Não conhecia, pelo menos não conhecia com certeza. Por isso é que tentou: para saber se Ele era realmente o Messias prometido. Jesus ao rebater as tentações do demônio, não manifestou a sua Divindade.

\*\*\*

P. 1.137.<sup>a</sup> — *Como podia o bom ladrão ir para o céu no mesmo dia da sua morte, se N. Senhor e as almas justas entraram no céu só 40 dias depois da ressurreição?* — Nicodemos.

R. — Jesus Cristo dizia que no mesmo dia o bom ladrão ganhava o paraíso ainda que só entrasse nele quando Jesus subiu ao céu. Indo logo depois da morte para o limbo, a alma do bom ladrão já gozou da presença da alma santíssima de N. Senhor, quando Jesus desceu ao limbo.

\*\*\*

P. 1.138.<sup>a</sup> — *É verdade que, depois que uma pessoa morre o seu espírito ainda volta a este mundo, incarnando-se?* — S. O.

R. — Esse é um erro grosseiro do espiritismo. Quando uma pessoa morre, vai ou para o céu, ou para o inferno, ou para o purgatório. Se é uma criança que morre sem batismo, vai para o limbo. Ninguém volta a este mundo para gozar ou penar, ou para assombrar os outros.

\*\*\*

P. 1.139.<sup>a</sup> — *Tenho um primo que é padre. Estou obrigado a chamá-lo de "Padre" e tratá-lo de "sr.", ou posso chamá-lo de "você"? Estou obrigado a beijar-lhe a mão? E os pais do sacerdote?*

R. — Em código nenhum está mandado beijar as mãos do sacerdote. Beijam-se as mãos do sacerdote porque elas são consagradas e tomam todos os dias o Corpo santíssimo de Nosso Senhor. Um parente próximo pode tratar familiarmente o sacerdote membro da família. Com mais razão o pai, a mãe e os irmãos. O tratamento próprio do sacerdote é "Vossa Reverência". Os pais às vezes beijam as mãos

dos filhos sacerdotes e estes as mãos dos seus pais. É uma prova de mútuo respeito que merecem os pais e os sacerdotes.

\*\*\*

P. 1.140.<sup>a</sup> — *Pretendo casar com um moço que não tem religião, mas diz que me deixará liberdade de ir à igreja e que, quando tivermos filhos, serão educados catolicamente. Eu acho que é só ignorância. Será que convém casar com ele para colocá-lo no eixo?* — Leitora.

R. — Esses casamentos com gente que não tem religião, têm grandes inconvenientes. Infelizmente, nem todas as moças piedosas podem encontrar um moço religioso com quem se casar, pois são em número menor os moços religiosos. O tempo de namoro e do noivado é melhor tempo para por no eixo o futuro consorte. Se tudo isso não for possível conseguir nesse tempo, a esposa terá mais essa missão, a de converter o marido.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

## Leia e ... SORRIA

### ESPÍRITO INFANTIL

#### BOA EDUCAÇÃO

— *Quer me dar outra fatia deste bolo com pessegada? Preciso contar à titia que já sei dizer: "Obrigada"...*

#### LIÇÃO DE HISTÓRIA

— *Quem foi Luiz XI? (onze) pergunta a professora a Leonor, — Foi um rei muito afamado, um rei de grande valor!*

— *Bravos! Como está adiantada! A lição sabe, de fato... E agora, quem foi Luiz XV? (quinze) — Ah... já sei! Um "salto de sapato"!*

Mary Buarque



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (32)

## Duplo holocausto

Ontem o Padre Henrique comentava as palavras de um dos grandes profetas, Isaías, referindo-se ao Messias: "Já não tinha forma, nenhuma beleza, o rosto está desfigurado, como o último dos homens; semelha-lhe o corpo ao de um leproso; exangue, parece um galho miúdo que sai de uma terra seca".

Entretanto, enquanto ele padece torturas inenarráveis para nos remir do inferno, nós, pecadores miseráveis, trememos à idéia do menor sofrimento; fugimos ao jejum, à mortificação; detestamos tudo que pode nos humilhar, ferir nosso amor próprio, nossa dignidade

E não nos envergonhamos de contemplar o nosso Redentor suspenso no madeiro da Cruz, atormentado pela população desenfreada!

Como é louca a humanidade! Que cegueira nos venda os olhos e nos obscurece a inteligência para não compreendermos a grandeza desse amor e o dever que temos de corresponder-lhe!

\*

*O Senhor me ouviu e se compadeceu de mim.*

(Ps. 29, 11.)

Abril, 7 — Hoje recebi carta de mamãe dizendo que Alicia está quasi noiva.

A princípio levei um grande susto, julgando que mamãe consentira que minha irmã se apaixonasse por alguém sem lhe avisar que ela tem uma irmã leprosa.

Prosseguindo a leitura da carta, a paz voltou ao meu coração. Sentí uma grande alegria, pois eu receava tanto pelo futuro de Alicia! Como Deus é bom!

Bendigo mil vezes o sacrificio que fiz de isolar-me logo dos meus e os manter à distancia, apesar dos protestos.

Mamãe relatou-me tudo. Logo que percebeu que os dois se amavam, chamou à parte o moço e revelou-lhe o triste segredo.

O jovem empalideceu e ficou calado, sem saber o que dizer.

Mamãe lhe disse então: Ainda é tempo de abandonar o seu projeto. Alicia sofrerá com isso, mas com o tempo há de se conformar.

Otávio pediu muitas informações, que lhe foram dadas com fidelidade. Propoz então que os três, Alicia, mamãe e papai, se submetessem a rigoroso exame médico. Se nenhum dos três tivesse sido contaminado pela moléstia, ele se casaria.

Foram feitos os exames e o resultado foi negativo.

Alicia é ainda muito jovem para contrair matrimonio, mas as qualidades do noivo suprirão as deia.

Mamãe fez muitos elogios ao futuro genro e acabou dizendo que na parte moral se parece

muito com Amadeu. Não era preciso dizer mais. Louvado sejais, meu Deus, que no meio de tantas amarguras nos concedeis algumas consolações.

\*

*Oh meu povo, que te fiz eu?*

Abril, 24 — Como me sinto comovida lendo as queixas que Nosso Senhor dirige aos judeus, aquele povo tão querido que ele cumulara de beneficios e que lhe pagou com tanta ingratição, dando-lhe a morte mais cruel.

Esses salmos são cantados na Sexta Feira Santa na hora da Adoração da Cruz:

"Povo meu, que te fiz eu- ou em que te contristei? Responde-me.

Por te haver tirado da terra do Egito, preparaste uma Cruz para teu Salvador.

Porque durante quarenta anos te conduzi pelo deserto, te alimentei com o maná e te introduzi em uma terra excelente, preparaste uma Cruz para teu Salvador.

Que mais te devera fazer, que não tivesse feito?

Qual vinha especiosíssima te plantei, e tu para mim te converteste em excessiva amargura, pois em minha sede me deste a beber vinagre e com uma lança atravessaste o lado de teu Salvador."

E assim continuam as queixas amargas e doridas do Redentor, enumerando os beneficios feitos a seu povo predileto e os maus tratos recebidos em troca.

Esses queixumes são dirigidos a nós também que tão mal pagamos as finezas do seu amor.

Quantos se servem dos seus mais preciosos dons para ofendê-lo!

Quantos desprezam os seus amorosos convites e nunca se aproximam da Mesa da Comunhão!

Quantos profanam o SS. Sacramento recebendo-o sacrilegamente ou arrombando os sacrários para roubar!

Parece-me ouvi-lo queixar-se amargamente: "Filho, que mal te fiz eu? Em que te contristei? Responde-me. Por tua causa fui preso, esbofeteado, cuspidado, flagelado, crucificado.

Por teu amor, para servir de alimento a ti e a teus irmãos, estou em todos os sacrários da terra sujeitando-me a tantos sacrilégios, irreverências e desprezos: E é assim que retribués o meu amor?"

Oh! meu Jesus, como podeis perdoar tanta ingratição, tanta vileza?!

\*

*Quem é esta que vem como a aurora nascente, formosa como a lua, escolhida como o sol e formidável como exercito bem ordenado?!*

(Cant. 6, 9.)

Maio, 5 — Que de recordações nos traz o mês de Maio, o mês das flores, dos risos e da alegria!

(Continua)



**A RESPONSÁVEL**

por petiscos saborosos e saudáveis!

• Sopas, pudins e demais pratos ficam saborosos e nutritivos si preparados com "Maizena Duryea" — alimento ideal para todas as idades.



Verifique o nome MAIZENA em cada pacote

AMIDO DE MILHO  
**MAIZENA DURYEA**  
MARCAS REGISTRADAS

À "MAIZENA DURYEA" 51-11 4  
Caixa Postal, 6-B - São Paulo  
Peço enviar-me, GRATIS, o livro  
"OS MAGOS DA CULINÁRIA"

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_



## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4226

**ARROZINA**

DEPOSITARIOS E FABRICANTES  
PEDRO BALDASSAROLI & IRMÃOS  
Rua Major Paula, 104  
SÃO PAULO

*Alimento ideal para crianças*

O delicioso  
creme de  
cereais

ARROZINA  
Cria os bebês  
robustos

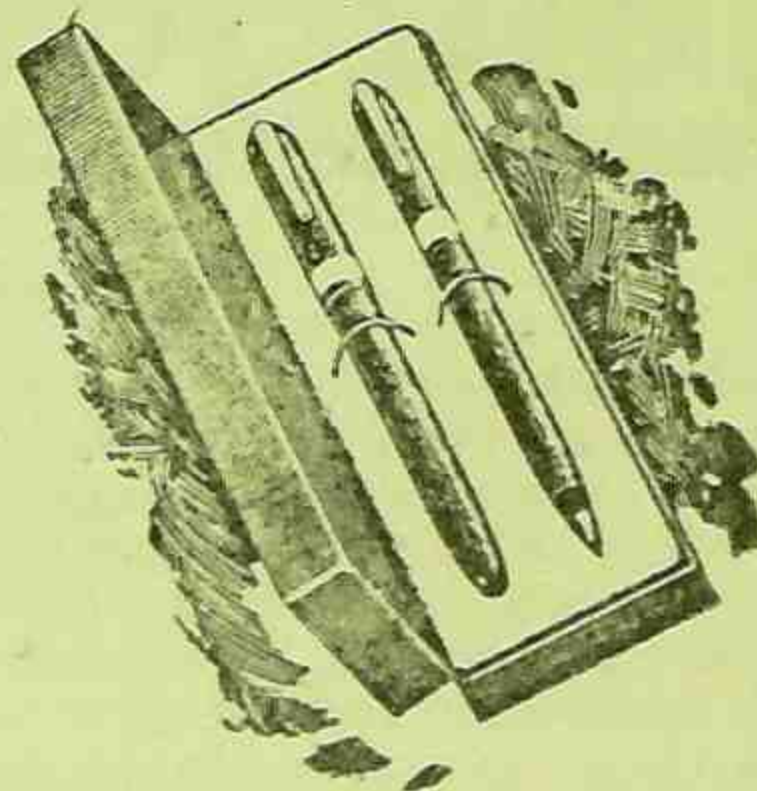
ARROZINA  
Dá saúde e  
beleza aos  
bebês

ARROZINA  
Engorda e  
nutre os  
bebês

*a nova*

WEAREVER

Jogo Cr\$ 55,00



Caneta com grande capacidade para guardar tinta. Lápiseira com borracha e 6 grafites no depósito. Clip, alavanca e anel folheados a ouro. Tampa interna fechada a vácuo.

**CHARUTARIA IPÊ**  
Praça da Sé, 66

**CHARUTARIA OLYMPICUS**  
Praça da Sé, 48 - S. Paulo

Aceitamos pedidos pelo  
Reembolso Postal

Pettinati

### RENDAS

Toalhas e aplicações  
Pontas e entremeios

### FILÉS

Toalhas e cortinas. Colchas em fios de seda ou algodão desde Cr\$ 100,00

### CRIVOS

Vestidos, Blusas e Toalhas

VENDAS PELO REEMBOLSO  
POSTAL

Pedidos e informações com:

**D. CARVALHO**

RUA MAJOR COSTA, 13  
**FLORIANÓPOLIS**  
(Sta. Catarina)

**Dr. J. Pereira Gomes Sobrinho**  
MÉDICO OCULISTA

Consultório:  
Rua Xavier de Toledo n.º 71  
1.º andar — Sala 15  
Telefone 4-5067  
Das 16 às 18 horas

SÃO PAULO

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL 847 —